



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Da torneira as quartinhas: os modos racializados de gestão da água no Morro Santana
Autor	PÂMELLA TATHIELE ANDRADE KREMER
Orientador	ALEXANDRE ALMEIDA DE MAGALHÃES

Da torneira às “quartinhas”: os modos racializados de gestão da água no Morro Santana.

Esta proposta se insere na pesquisa “As veias conflituosas da cidade: infraestruturas e mobilidades das águas urbanas em Porto Alegre desde a perspectiva das periferias”. A intenção é analisar a gestão da água para a manutenção da vida – material e espiritual - dos integrantes do Centro Africano Nação Jejê-Ijexá Ilê Aluaiê Xapanã e Oxalá, situado no Morro Santana. O espaço é frequentado majoritariamente por pessoas negras residentes no bairro e em outras periferias de Porto Alegre e região metropolitana. Para seus integrantes, a região é um território sagrado por existir uma diversidade de rochas, símbolo que remete à presença de Xangô, e também diferentes cursos de água e nascentes, que se referem à Oxum. A partir de uma atualização da necropolítica, que opera nas periferias racializadas da cidade por meio da oferta escassa e precária de bens e direitos vitais, como a água, busco compreender como tal lógica impacta o cotidiano do terreiro. Isto se dá pela interrupção frequente da água que o abastece, impedindo a manutenção do *orí*, do espaço físico e da expressão religiosa do terreiro. Ao pensar nos usos cotidianos da água em um Ilê é necessário levar em conta que, nas religiões de matriz africana, a água se faz necessária para a conexão com os orixás e demais entidades. As chamadas *quartinhas* – recipientes de louça ou barro que armazenam água - expressam a materialidade onde se gera a energia que atua como ligação entre médium e Orixá. Como esta religiosidade pode se realizar diante das interrupções de água? A partir da pesquisa, utilizando entrevistas não dirigidas, diálogos no Whatsapp e mapeamento da interrupção do abastecimento de água, pretendo produzir reflexões sobre a precarização do acesso à água e seus impactos para a prática religiosa.